



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

JUSTIFICATIVA

PDL 67/11

A primeira capela da Irmandade foi construída em 1711 na Praça Antonio Prado, antigo Largo do Rosário, por um grupo de católicos negros que arrecadaram humildes contribuições para a sua construção. Alguns anos depois, em razão de projeto de urbanização na área que culminou com a demolição da capela, a igreja foi reconstruída gratuitamente por trabalhadores negros no Largo do Paissandu, onde permanece até os momentos atuais.

A Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos foi criada porque havia restrições para que negros freqüentasses as igrejas dos brancos. A devoção à Nossa Senhora do Rosário no Brasil foi adotada por senhores e escravos, mas, quanto aos negros, tinha como objetivo aliviar os sofrimentos infligidos pelos brancos.

Passou a ser considerada um símbolo de resistência dos movimentos de consciência negra, sendo, provavelmente, a instituição de negros mais antiga em atividade na cidade de São Paulo. Em seus arredores, há muito tempo, realizavam-se as tradicionais congadas, festa de origem escrava.

A Irmandade conseguiu agregar um número considerável de afro-brasileiros. No local são realizadas missas afro-brasileiras e ocorrem as comemorações pela libertação dos escravos, no dia 13 de maio.

Comemorar os 300 anos de existência da Irmandade Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de São Paulo é reafirmar a presença e a importância da cultura negra em nosso país, devendo ser homenageada por esta Edilidade.


JAMIL MURAD

Vereador do PCdo B